

Como lidar com o tutor quando o pet estiver com doença terminal

Conteúdo completo será apresentado no Congresso PET VET, que reunirá profissionais para debater as tendências da medicina veterinária

Quem convive com animal de estimação sabe o quanto é difícil imaginar ele sentindo qualquer dor. Agora, imagine levar seu pet no veterinário e descobrir que ele está com uma doença terminal. Se é uma situação difícil para o tutor ter que ouvir isso, para o veterinário, requer muita empatia e sabedoria para compreender o que o humano está passando e acolhê-lo nesse momento tão delicado.

Com o intuito de ajudar os veterinários a lidar com o tutor quando o assunto for doença terminal, o professor assistente doutor da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde - PUCSP, Dr. Mauro Landzman, realizará uma palestra no Congresso PET VET, dedicado à profissionais de medicina veterinária, onde mostrará como o vínculo entre o ser humano e o animal se mantém em diversos momentos da existência de ambos, como termina e de que forma ocorre a dinâmica dessa relação.

Segundo o professor, poucos são os veterinários que têm consciência do seu papel nessa circunstância. “Ao se defrontar com um animal com doença terminal, grande parte dos profissionais não sabem a melhor forma de lidar com o tutor e isso gera uma decepção muito grande, pois o tutor tem no veterinário uma relação de confiança. Ele tem a expectativa de um acolhimento do profissional naquele momento de tanto sofrimento que é lidar com o luto iminente”, afirma.

É fundamental saber o que é uma doença terminal e como ocorrem os ciclos vitais humano e animal para conseguir lidar adequadamente com o tutor nessas horas. “Se você entende o que significa uma doença terminal e como isso afeta o vínculo entre o ser humano e o animal, você compreende como ele funciona, não do ponto de vista intelectual, mas do afetivo. Saber lidar com isso e entender qual é o seu lugar nesse momento tão difícil da vida do tutor ajuda o profissional a ser mais humano, a trazer qualidade no seu atendimento, especialmente uma qualidade humana de respeito”, explica o professor.

Além de Landzman, outros grandes médicos-veterinários estarão presentes no evento - como Dra. Flavia Clare, Dra. Elaine Mello, Dr. Luciano Giovaninni, Dr. Roberto Fecchio, Dr. Rodrigo Rabelo e Dr. Ceres Faraco, e vão abordar os mais diversos temas, entre eles: dermatite atópica canina, cegueira súbita, incontinência urinária em cães, odontologia em pets não convencionais, o veterinário de animais selvagens, crises e cicatrizes nos cães pós pandemia, entre outros. Ao todo, serão mais de 60 horas de muito conteúdo técnico e mais de 50 palestrantes, todos referência em suas respectivas áreas.

Organizado pela promotora NürnbergMesse Brasil e com curadoria da Hiria NM, o Congresso [PET VET](#), que espera reunir 850 congressistas, acontece de 30 de novembro a 02 de dezembro, das 9h às 17h, no São Paulo Expo. As inscrições estão abertas e podem ser realizadas através do link: www.petvetexpo.com.br/credenciamento